Edição 13, Janeiro de 2017

Informativo da REDE ODS BRASIL

Sem Direitos Humanos, não há

Reafirmamos a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos, bem como outros instrumentos internacionais relativos aos direitos humanos e ao direito internacional. Enfatizamos as responsabilidades de todos os Estados, em conformidade com a Carta das Nações Unidas, de respeitar, proteger e promover os direitos humanos e as liberdades fundamentais para todos, sem distinção de qualquer tipo de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra opinião, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, deficiência ou qualquer outra condição.

(Item 19, Agenda 2030).

EDITORIAL

A Rede ODS Brasil é um coletivo suprapartidário que tem como referência a *Agenda 2030*, Protocolo Internacional pactuado pelos Países Membros da ONU, em setembro de 2015, que estabelece a Agenda de Desenvolvimento para o período 2016 a 2030.

Composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a *Agenda 2030* almeja "não deixar ninguém para trás", ao fomentar o crescimento econômico e equilibrado de forma inclusiva, assegurando oportunidades dignas de inclusão, independentemente de raça, cor, etnia, sexo, idade, nacionalidade, identidade de gênero ou qualquer outra distinção.

Logo, depreende-se que os Direitos Humanos são a base da Agenda 2030.

Os Direitos Humanos são direitos básicos que asseguram uma vida digna a toda a humanidade. Como: liberdade; educação; saúde; cultura; informação; alimentação e moradia adequadas; respeito; não-discriminação; entre outros.

Neste sentido, a Rede ODS Brasil tem como um de seus princípios a defesa dos Direitos Humanos.

Para isso, promove a inserção da *Agenda 2030* nos espaços institucionalizados de participação social e nos instrumentos de planejamento e gestão governamental; desenvolve ações colaborativas que contribuam com a implantação da *Agenda 2030*; produz e dissemina conhecimentos, promovendo a democratização da *Agenda 2030*; dentre outras estratégias.

Informativo da Rede ODS Brasil

Edição 13, Janeiro de 2017

Redação: Patrícia M. Menezes

Editoração: Patrícia M. Menezes

Tiragem: Mensal

Distribuição: Gratuita

Disponível em:

https://issuu.com/redeodsbrasil

Comentários e sugestões:

redeodsbrasil@gmail.com

Conheça os Princípios e Valores da Rede ODS Brasil

www.migre.me/t1ONQ

O que são os Direitos Humanos ?

No dia 10 de dezembro foi celebrado o *Dia Internacional dos Direitos Humanos*.

A data é alusiva à promulgação da *Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH)*.

Seu Art. 1° preceitua que "todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade".

Desde sua promulgação, em 1948, a DUDH inspirou as Constituições de muitos países, como a Constituição Federal Brasileira de 1988.

A DUDH, juntamente com o *Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos* (e seus dois *Protocolos Opcionais*, sobre procedimento de queixa e sobre pena de morte) e o *Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais* (e seu *Protocolo Opcional*) formam a *Carta Internacional dos Direitos Humanos*.

Ao longo dos anos, outros Tratados Internacionais de Direitos Humanos vêm sendo adotados com a finalidade de expandir o corpo do Direito Internacional dos Direitos Humanos. Como:

- *Convenção contra a Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes;*
- *Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio;*
- *Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados;*
- *Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher (CEDAW);*
- *Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (CERD);*
- *Convenção sobre o Desaparecimento Forçado (CDF);*
- *Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC);*
- *Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (CDPD);*
- *Declaração das Nações Unidas sobre o Direito ao Desenvolvimento (DDD);*
- *Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (DDPI);*
- *Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC);*
- *Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos (PIDCP)*;
- Entre outros.

Assegurar os Direitos Humanos é assegurar a efetivação da Agenda 2030!

Por isso, a Rede ODS Brasil defende o cumprimento dos Protocolos Internacionais de Direitos Humanos ratificados pelo Brasil.

CIDH manifesta a sua profunda preocupação com retrocessos em matéria de direitos humanos no Brasil.

http://www.oas.org/pt/cidh/prensa/notas/2016/067.asp

Em todos os ODS, há temas que dialogam com o cumprimento dos direitos humanos. Erradicar a pobreza, por exemplo, só será possível com a garantia de igualdades de direitos para as mulheres na economia. No setor de educação, o acesso à informação e ao ensino técnico e profissional (metas da Agenda 2030), é eixo fundamental para garantir a igualdade no planeta. Direito a condições justas e favoráveis de trabalho, proibição do trabalho infantil e do tráfico de pessoas são destacados nos Objetivos Globais como condições essenciais ao desenvolvimento do planeta.

http://www.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2016/09/19/cumprimento-dos-objetivos-globais-depende-da-garantia-de-direitos-humanos/

Nota de Repúdio pela aprovação da PEC 55

A Rede ODS Brasil é um coletivo suprapartidário que promove diálogo intersetorial pautado nos Direitos Humanos e na Agenda 2030.

A PEC 55 - que tramitou na Câmara dos Deputados como PEC 241 - desmonta o Estado de Bem-Estar Social (Art. 3° da CF/88) e, consequentemente a Seguridade Social (Art. 194 da CF/88); viola Protocolos Internacionais de Direitos Humanos; e promove o desequilíbrio entre as esferas econômica e social inviabilizando a implantação da Agenda 2030 no país.

Neste sentido, a Rede ODS Brasil - que se manifestou contrária à PEC 55 nas edições de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2016, de seu informativo mensal - expressa seu repúdio à aprovação da referida PEC pelo Congresso Nacional, em dezembro de 2016.

REDE ODS BRASIL

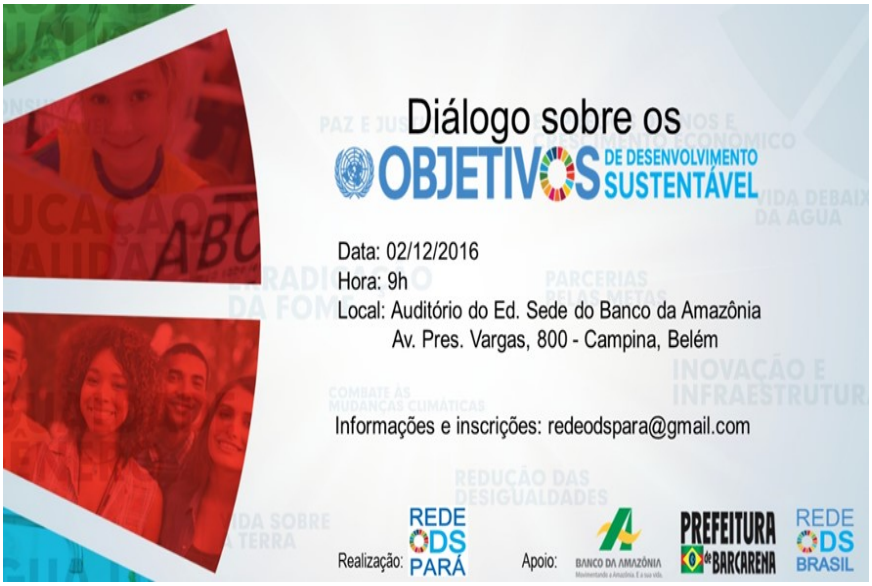
#ContraPEC55

Brasil: teto de 20 anos para o gasto público violará direitos humanos, alerta relator da ONU

https://nacoesunidas.org/brasil-teto-de-20-anos-para-o-gasto-publico-violara-direitos-humanos-alerta-relator-da-onu/

Diálogo sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Pará

No dia 02/12/16, a Rede ODS Pará promoveu o *Diálogo sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, em Belém / PA.



PROGRAMAÇÃO

- **Dialogando sobre a Agenda 2030 e a Rede ODS Brasil**

Prefeitura de Barcarena

- **Desafios para a erradicação da pobreza (ODS 1)**

Instituto EcoVida

Secretaria Municipal de Assistência Social - Prefeitura de Barcarena

- **Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (ODS 2)**

Banco da Amazônia

Fórum Paraense de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável

- **Combate à violência contra a mulher (ODS 5)**

Fórum de Enfrentamento à Violência contra a Mulher de Ananindeua (FEV Mulher)

Núcleo de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - Ministério Público do Estado do Pará

- **Gestão sustentável da água (ODS 6)**

Comitê Integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Marapanim

Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Pará

- **Embarca Marajó: crescimento econômico sustentado, inclusivo e Sustentável (ODS 8)**

Caixa Econômica Federal

- **SUDAM e a relação com a Agenda 2030 (ODS 1, 2 e 5)**

Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM)

- **Planejamento governamental e as Agendas de Desenvolvimento da ONU**

Prefeitura de Barcarena

O evento - organizado pela Rede ODS Pará - foi realizado seguindo o Princípio da Abundância: o Banco da Amazônia ofertou a este coletivo a estrutura física necessária para a realização da atividade, além de coffee break; já a Prefeitura de Barcarena ofertou um kit personalizado do evento para os participantes (bolsa de algodão, bloco de anotações e caneta).

O evento teve início com a apresentação cultural da *Banda Batuqueiros Reciclando Sonhos*.

A Banda é formada por crianças e adolescentes usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Arapari, em Barcarena / PA.

Os integrantes da Banda utilizam materiais recicláveis para confeccionar seus instrumentos musicais.

Eles também compõem músicas que abordam temas como: vulnerabilidade social, trabalho infantil, preservação do meio ambiente, combate à exploração sexual infantil, direitos dos idosos.

Capa do CD da Banda Batuqueiros Reciclando Sonhos

As músicas estão compiladas em um CD, produzido pela Prefeitura de Barcarena.

Além de dar visibilidade às ações desenvolvidas pelos integrantes da Rede ODS Pará (Diretriz da Rede ODS Brasil). O evento proporcionou trocas de experiências e saberes entre os participantes.

Como resultado deste Diálogo, o *GT Desenvolvimento Econômico Inclusivo (Meta 8.3)*, da Rede ODS Pará, irá realizar uma série de Oficinas, no início de 2017, que irão "qualificar atores sociais visando a capilaridade e a sustentabilidade das ações colaborativas que contribuam com a implantação da Agenda 2030" (Diretriz da Rede ODS Brasil). Contribuindo com a Meta 17.17 da Agenda 2030.

Os *Grupos Temáticos ODS* são instâncias autônomas, que têm como principal atribuição "estabelecer, ampliar e fortalecer parcerias estratégicas entre os membros da Rede ODS Brasil, visando desenvolver ações colaborativas que contribuam com a implantação da Agenda 2030 (Diretriz da Rede ODS Brasil).

O *GT Desenvolvimento Econômico Inclusivo (Meta 8.3) / PA*, é coordenado por:

- Coordenação-Geral de Inclusão Social e Desenvolvimento Sustentável (COGID) - Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia;
- Fundo Socioambiental (FSA) - Caixa Econômica Federal / PA;
- Gerência de Gestão de Programas Governamentais (GPROG) - Banco da Amazônia.

Curitiba contra o Agrotóxico e Pela Vida

Em adesão ao *Dia Mundial da Luta Contra os Agrotóxicos* (03/12), lembrado anualmente em passeatas e manifestações pelo mundo todo, Curitiba realizou três dias de atividades e debates relacionados ao tema e visando incentivar a agroecologia, forma ecológica de produzir alimentos sem a utilização de agrotóxicos e adubos químicos.

As ações aconteceram com o objetivo de levar aos olhos da população os impactos da produção e consumo deste que é um dos piores tipos de resíduo para a saúde humana e ambiental: o agrotóxico.

A população brasileira é a maior consumidora deste veneno, chegando à média de ingestão de 7,2 litros por pessoa, em um ano, no país.

O Paraná é o terceiro colocado em território nacional, mas também é o maior produtor de alimentos orgânicos do país. Não à toa esse evento teve grande adesão e foi bastante produtivo em suas diversas esferas de abrangência.

No dia 02/12, o evento foi aberto com palestras e debates de diretrizes para a cidade de Curitiba, durante o *II Fórum da Cultura Alimentar de Curitiba*.

Sem patrocínio, o evento foi realizado pela adesão voluntária de diversas instituições e organizações: Campanha Permanente Contra o Agrotóxico e Pela Vida; Coletivo Curitiba Lixo Zero; Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Curitiba (COMSEA Curitiba); Departamento de Nutrição da UFPR; Escola Latino Americana de Agroecologia; Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST); Multiplica Guardiões de Sementes; Setorial da Cultura Alimentar de Curitiba; Setorial de Cultura Indígena de Curitiba; Setorial de Cultura Sustentável de Curitiba; Terra de Direitos. E organizado pelo Barbaquá Núcleo de Cultura Alimentar.

Com várias palestras sobre os agrotóxicos e seus impactos na sociedade e na saúde das pessoas no período da manhã, e debates para diretrizes a serem defendidas em Curitiba, o evento contou também com o compromisso de novos vereadores eleitos na capital.

Dia 3 de dezembro é o *Dia Mundial da Luta Contra os Agrotóxicos*, e no mundo inteiro acontecem eventos para conscientização sobre o tema.

Em Curitiba, a data foi marcada com uma *Marcha de Conscientização* pela Rua XV, sentido Boca Maldita, centro histórico da cidade.

Com os Setoriais de Cultura Indígena e da Cultura Alimentar de Curitiba, bem como a revista Guia Orgânico e Saúde, a manifestação reuniu ativistas e indígenas de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Houve distribuição gratuita das revistas durante e após a marcha.

No último dia, 04/12, para fechar as ações, aconteceu o *Itupava Cultural III*, um grande evento de celebração para fechar os três dias de lutas contra os agrotóxicos apoiando a solução.

O evento reuniu produtores locais e artesanais, artistas e agricultores da Rede de Orgânicos e Agroecológicos Ecovida no Paraná.

O Coletivo Curitiba Lixo Zero fomentou uma oficina de estampas de gotas em camisetas com o artivista Samuel Leocádio, trazendo a reflexão sobre o impacto dos agrotóxicos na água e no corpo humano, distribuindo material sobre agroecologia, produção orgânica, compostagem e preservação de fontes de água.

A Rede ODS Brasil foi representada por: Curitiba Lixo Zero e Setorial da Cultura Alimentar de Curitiba.

Coletivo Curitiba Lixo Zero

Setorial da Cultura Alimentar de Curitiba

A Rede ODS Brasil defende a Agricultura Familiar (Meta 2.3 da Agenda 2030); a Agroecologia (Metas 2.4 e 2.5 da Agenda 2030) e combate o uso de Agrotóxicos (Metas 3.9 e 12.4 da Agenda 2030).

Por isso, é signatária da *Petição da Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA)* sobre a situação dos agrotóxicos no país, entregue à *Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)*, em julho de 2016.

Disponível em:

https://drive.google.com/open?id=0B8LBrEan8TM_SnpPRFlIUlBaZFk

Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e Sustentabilidade 2016 (CONGESTAS 2016)

A Rede ODS Brasil realizou três palestras no âmbito do *Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (CONGESTAS 2016)*.

O evento - promovido por: Grupo Especializado em Tecnologia e Extensão Comunitária (GETEC); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); Rede de Educação Ambiental da Paraíba (REA/PB); Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA); Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Universidade Federal da Paraíba; entre outros parceiros - ocorreu de 11 a 14/12/2016, em João Pessoa / PB.

E teve como objetivo debater a importância da gestão ambiental na sociedade para a garantia do meio ambiente ecologicamente equilibrado e socialmente justo, além de promover o intercâmbio de profissionais e experiência na área.

A programação foi composta por palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos nos eixos temáticos: Gestão Ambiental; Saneamento Ambiental; Meio Ambiente e Recursos Naturais; Recuperação de Áreas Degradadas; Recursos Hídricos; Energia; Direito Ambiental; Poluição Ambiental; Educação Ambiental; Saúde Ambiental; Outros.

A Rede ODS Brasil foi representada por: Centro de Apoio às Atividades Populares (CAAP); Grupo Especializado em Tecnologia e Extensão Comunitária (GETEC).

No dia 13, o GETEC ministrou a Palestra - *Política Nacional de Resíduos Sólidos: avanços e desafios*. Dando ênfase a Meta 12.5 da Agenda 2030.
No dia 14, o CAAP ministrou a *Palestra - Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil: desafios e perspectivas* e apresentou o *Projeto Onde Plantei*.

ONDE PLANTEI
PLANTIO E ADOÇÃO DE ÁRVORES

O Projeto Onde Plantei - promovido por: Centro de Apoio às Atividades Populares (CAAP) / PB; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); Rede ODS Brasil - fomenta o plantio de árvores em áreas urbanas, contribuindo com os ODS 3, 4, 6, 11, 13, 15, 17.

Seminário - Diálogos sobre Prosperidade: Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável

No dia 12/12, a Rede ODS Brasil participou do *III Seminário sobre a localização dos ODS no Brasil - Diálogos sobre Prosperidade: Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável*, em São Paulo / SP. Sendo representada pela Prefeitura de Barcarena / PA.

O Seminário foi promovido por: BM&F BOVESPA; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Esse foi o terceiro Seminário, de uma série de cinco, para discutir com governos, setor privado e sociedade civil a implementação da Agenda 2030 no Brasil, com base em seus cinco "Ps": Planeta, Pessoa, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Retrospectiva 2016

A Rede ODS Brasil é um coletivo suprapartidário, que atua em formato de rede, por meio da autogestão com liderança compartilhada.

E que valoriza os Princípios da:

- **Diversidade**: respeita a pluralidade de opiniões, favorecendo a participação de todos os públicos e entendendo a interdependência de cada um;
- **Abundância**: deixa fluir a riqueza que cada parceiro oferta ao coletivo - contatos, recursos materiais, saberes, etc. - atribuindo igual valor aos diferentes tipos de riqueza;
- **Inteligência Coletiva**: reconhece os diferentes talentos, permitindo que cada participante seja protagonista em algum momento.

Estando alinhada à Meta 17.17 da Agenda 2030: incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

Fiel a estes princípios, em 2016 a Rede ODS Brasil promoveu diversas ações, como Seminários, Debates, Rodas de Conversa, Fóruns; apoiou e deu visibilidade às ações de parceiros; se fez representar em eventos; promoveu a inserção da Agenda 2030 nos espaços institucionalizados de participação social e nos instrumentos de planejamento e gestão governamental; produziu e disseminou conhecimento ao democratizar a Agenda 2030, por meio de um informativo mensal.

Tudo isto só foi possível graças aos parceiros que contribuíram de diversas formas com o fortalecimento da Rede ODS Brasil:

- Articulando uma ação;
- Escrevendo um texto para o Informativo;
- Ofertando estrutura física, transporte, alimentação, material gráfico ou conhecimento para a realização de uma atividade;
- Conseguindo espaço em algum evento para divulgar a Rede ODS Brasil e a Agenda 20130;
- Dentre outras riquezas.

É válido destacar que a maioria dos integrantes da Rede ODS Brasil se conhece apenas por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Sendo assim, depreende-se que estes parceiros deram à Rede ODS Brasil algo muito mais valioso do que as riquezas supracitadas: **um voto de confiança** naquilo que ela se propõe a fazer para promover uma sociedade mais justa e igualitária, onde "ninguém seja deixado para trás", conforme preceitua a Agenda 2030.

Por tudo isso, **a Rede ODS Brasil agradece aos seguintes parceiros**:

- Associação Civil Germinar / PB
- Associação de Apoio a Construção de um Sistema Orgânico do Trabalho Associado (Via SOT) / TO
- Associação de Lésbicas e Bissexuais do Amapá (ALBA) / AP
- Associação de Pós-Graduandos do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB) / DF
- Associação dos Municípios para o Desenvolvimento Regional Sustentável do Extremo Norte Capixaba (PRODNORTE) / ES
- Associação Roraimense pela Diversidade Sexual (Grupo DiveRRsidade) / RR
- Auditoria Cidadã da Dívida
- Banco da Amazônia / PA
- Caixa Econômica Federal / PA
- Central Única dos Trabalhadores (CUT) / AP, PB
- Centro de Ação Comunitária (CEDAC) / RJ
- Centro de Apoio às Atividades Populares (CAAP) / PB
- Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAM) - Ananindeua / PA
- Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES-Campus São Mateus) / ES
- Coletivo Curitiba Lixo Zero / PR
- Comitê de Energia Renovável do Semiárido (CERSA) / PB
- Confederação das Mulheres do Brasil (CMB) / PA
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional / PB
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) - Ananindeua / PA
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA)
- Consulado Geral da República Bolivariana da Venezuela no Pará

- Embaixada da República Bolivariana da Venezuela no Brasil
- Fórum de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (FEV Mulher) - Ananindeua / PA
- Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social
- Fórum Nacional de Reforma Urbana (FNRU) / AP
- Fórum Nacional de Usuários do Sistema Único de Assistência Social (FNUSUAS)
- Frente Mineira em Defesa do SUAS e da Seguridade Social / MG
- Frente Nacional em Defesa do SUAS e da Seguridade Social
- Grupo de Estudo e Pesquisa em Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade Urbana, Rural e Ambiental (SURA-CNPq-UFCG-Campus Pombal) / PB
- Grupo Especializado em Tecnologia e Extensão Comunitária (GETEC) / PB
- Instituto de Educação Portal (IEP) / CE
- Instituto EcoVida / AP, PA, RS
- Instituto Federal do Espírito Santo (IFES-Campus São Mateus) / ES
- Instituto Nordeste Cidadania (INEC) / CE
- Instituto Primeira Infância (IPREDE) / CE
- Mandato da Deputada Federal Janete Capiberibe / AP
- Mandato do Senador João Capiberibe / AP
- Ministério Público do Estado do Amapá
- Movimentos de Meninos e Meninas de Rua do Amapá / AP
- Não FRACKING Brasil / PR
- Núcleo de Economia Solidária (NESoL-UFT) / TO
- Onde Plantei / PB
- OXIL Brasil / PR
- Prefeitura de Barcarena / PA
- Prefeitura de Canaã dos Carajás / PA
- Prefeitura de Pombal / PB
- Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial (RETE)
- Rede Estadual de Colegiados Territoriais / PB
- Rede Nacional de Colegiados Territoriais
- Secretaria Municipal de Abastecimento de Curitiba / PR
- Setorial da Cultura Alimentar de Curitiba / PR.
- Setorial de Cultura Sustentável de Curitiba / PR
- Sindicato dos Docentes das Universidades Federais do Estado do Ceará (ADUFC)
- Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio (SINTEC) / ES
- Sociedade Global / PR
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) / PA
- Voz das Gotas / PR

Em 2017, a Rede ODS Brasil vai continuar defendendo:

- Os Direitos Humanos;
- A igualdade (racial, geracional, de gênero e orientação sexual) e a justiça social;
- A aplicabilidade do Marco Legal da Laicidade do Estado;
- O reconhecimento dos direitos dos grupos historicamente excluídos da sociedade;
- O desenvolvimento que equilibre as esferas econômica, social e ambiental, valorizando as práticas e saberes dos Povos Originários e dos Povos e Comunidades Tradicionais;
- O Estado Democrático de Direito;
- O fortalecimento da Democracia Participativa.

Para isso, pretende ampliar e fortalecer sua rede de parceiros e sua capilaridade territorial, contribuindo com a implantação efetiva da Agenda 2030 no país.

Quer saber o que a Rede ODS Brasil fez, em 2016?

www.issuu.com/redeodsbrasil

www.facebook.com/redeods.br

2017: Erradicar a pobreza e promover a prosperidade em um mundo em transformação

O documento *Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*, também conhecido como *Agenda 2030*, é composto por: uma Declaração; 17 Objetivos, conhecidos como ODS; 169 Metas; centenas de Indicadores; uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais; um roteiro para acompanhamento e revisão.

Este roteiro preceitua que o *Fórum Político de Alto Nível da ONU*, realizará revisões temáticas de progresso sobre os ODS, incluindo as questões transversais, fundamentado nas avaliações de comissões funcionais do Conselho Econômico e Social da ONU e de outros Órgãos e Fóruns intergovernamentais.

Neste sentido, a Resolução A/70/299-ONU determinou os temas das revisões de progresso, para o período 2017 a 2019:

- **2017: Erradicar a pobreza e promover a prosperidade em um mundo em transformação.**

  ODS 1, 2, 3, 5, 9, 14.

- **2018: Transformação por meio de sociedades sustentáveis e resilientes.**

  ODS 6, 7, 11, 12, 15.

- **2019: Empoderar pessoas e assegurar inclusão e equidade.**

  ODS 4, 8, 10, 13, 16.

INSTITUTO LIXO ZERO BRASIL
ZERO WASTE YOUTH
JUVENTUDE LIXO ZERO BRASIL
CURITIBA LIXO ZERO
REDE ODS BRASIL
Que tal diminuir o volume de resíduos NÃO RECICLÁVEIS em nossa residência?
RECICLÁVEIS
%
ORGÂNICOS
%
NÃO RECICLÁVEIS
%

LAVE, SEPARE E ENCAMINHE
AO DESTINO CORRETO
ENTREGUE SEU RESÍDUO RECICLÁVEL
LIMPO E ORGANIZADO.
COOPERE COM A RECICLAGEM.
INSTITUTO LIXO ZERO BRASIL
CURITIBA LIXO ZERO
REDE ODS BRASIL